

Resumo Não Técnico da Unidade Industrial da Sumol+Compal, Marcas SA

Fábrica de Pombal

1 – ÂMBITO.....	3
2 – DESCRIÇÃO GERAL DA INSTALAÇÃO e DAS SUAS ATIVIDADES.....	4
2.1 – Caracterização Geral	
2.2 – Localização e Instalações	
2.3 – Processo Produtivo, Matérias-primas e Matérias Subsidiárias	
3 – DESCRIÇÃO DAS EMISSÕES	9
Consumo de Recursos, emissões no ambiente.	
4 – Proteção Ambiental.....	10

1 – ÂMBITO

A Sumol+Compal Marcas, SA – Unidade Industrial de Pombal é um operador PCIP e detém a Licença Ambiental nº 324/1.0/2011 e que foi emitida em 2 de setembro de 2011, o 1º Adit, foi na sequência da alteração comunicada, relativamente à cessação de produção de cerveja, com a consequente alteração de layout, processo produtivo e capacidade de produção instalada.

A Sumol+Compal tem atualmente o CAE 11072 – Fabricação de refrigerantes e de outras bebidas não alcoólica, com uma Capacidade Instalada 1374 t/dia.

2 – DESCRIÇÃO GERAL DA INSTALAÇÃO e DAS SUAS ATIVIDADES

2.1 – Caracterização Geral

A Sumol+Compal Marcas, SA é uma referência no mercado português de bebidas que opera nos segmentos de refrigerantes e de outras bebidas não alcoólicas. Fabrica e comercializa uma vasta gama de águas, sumos, refrigerantes, néctares, vegetais e derivados de tomate, com marcas fortes, relevantes no mercado mantendo uma posição de liderança nas categorias correspondentes.

O negócio é tratado de forma integrada, desde a conceção de Marcas e produtos até ao consumidor final, passando pela investigação e desenvolvimento, marketing, gestão de mercados, operações de produção e embalamento, venda e distribuição.

Atualmente na sua Fábrica em Pombal, detém um volume de produção de refrigerantes de mais de 140 milhões de litros/ano, sendo as principais Marcas: Sumol, Pepsi, Seven Up, Lipton Ice Tea, e Guaraná Antártica. Pontualmente, ocorrem outras produções por solicitação de clientes.

2.2 – Localização e Instalações

A unidade industrial fica localizada na zona centro do país, em Pombal, entre Leiria e Coimbra.

Em termos de acessibilidades, a unidade fica localizada na proximidade da A1 (liga Lisboa ao Porto), do IC2 e IC8 e junto à EN 237 estando igualmente servida pela rede ferroviária da Linha do Norte.

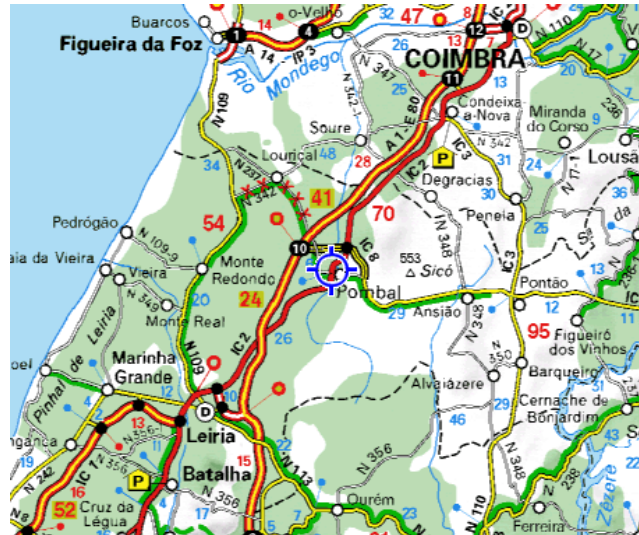


Figura 1 - Inserção da unidade industrial a nível regional

A unidade fica situada na zona Industrial da Formiga, freguesia e concelho de Pombal, distrito de Leiria.

Segundo o Plano Diretor Municipal, a Sumol+Compal Marcas, SA encontra-se situada numa zona Industrial. Para além de indústrias do sector alimentar, encontram-se localizados nesta zona industrial outros sectores indústria nomeadamente: metalomecânica, cerâmica, borracha, madeira, indústria têxtil, sendo a Sumol+Compal Marcas, SA uma das empresas que detém mais emprego na zona assegurando mais de 260 postos de trabalho.

Na envolvente do terreno, encontra-se uma estação da EDP e a ribeira do Degolaço, afluente do Rio Arunca, que contorna o lote do estabelecimento industrial.

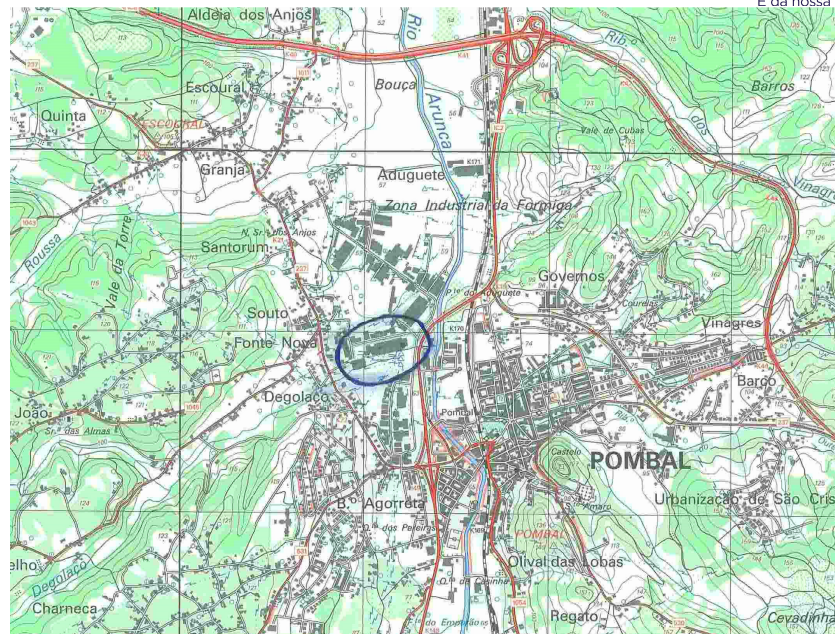


Figura 2 - Localização da Unidade Industrial em Carta Militar à escala 1:25000



Figura 3 - Vista da entrada principal da Unidade Industrial de Pombal

2.3 – Processo Produtivo, Matérias-primas e Matérias Subsidiárias

Nesta Unidade Industrial são produzidos refrigerantes e outras bebidas não alcoólicas em diversas embalagens e capacidades sendo utilizados os seguintes materiais abaixo indicados:

Matérias Primas

As principais matérias-primas utilizadas incluem água, açúcar, matérias primas de fruta, extratos vegetais, sais reguladores de acidez, dióxido de carbono para as bebidas carbonatadas e outros ingredientes de Marca, de acordo com as formulações de cada produto.

Materiais de Embalagem

Existem dois tipos de embalagens: Embalagens de Tara Retornável, que são encaminhados para um Sistema de Gestão e reciclagem dos materiais, sendo que a Sumol+Compal dispõe de contrato com uma entidade gestora de fluxos, conforme previsto na legislação, e embalagens de Tara Retornável em que as embalagens retornam à fábrica para serem novamente utilizadas, após processo de lavagem.

Todas as embalagens são colocadas em paletes de madeira, envolvidas com filme plástico para proteger e identificadas com códigos para permitir a sua identificação e rastreabilidade dos lotes de produção.

Materiais subsidiários

No processo de fabrico e enchimento são utilizados diversos produtos subsidiários para permitir as operações, tais como produtos para tratamento de água, produção de vapor, lavagens e higienizações dos equipamentos e instalações, etc.

Processo de Fabrico

A água com origem na rede municipal e proveniente de nove captações é posteriormente sujeita a tratamento de Osmose Inversa. Este tratamento visa a obtenção de água com qualidade adequada para consumo humano e cumprimento dos requisitos das Marcas de modo a poder incorporar o produto final. Seguidamente a água tratada é misturada com o açúcar, e o xarope de açúcar obtido é pasteurizado e filtrado. São adicionados os restantes ingredientes de acordo com a formulação para cada tipo de bebida e o xarope composto que se obtém é misturado com a água carbonatada no caso de bebidas com gás, e segue para enchimento.

Fluxograma de Fabrico de Refrigerantes e de outras bebidas não alcoólicas

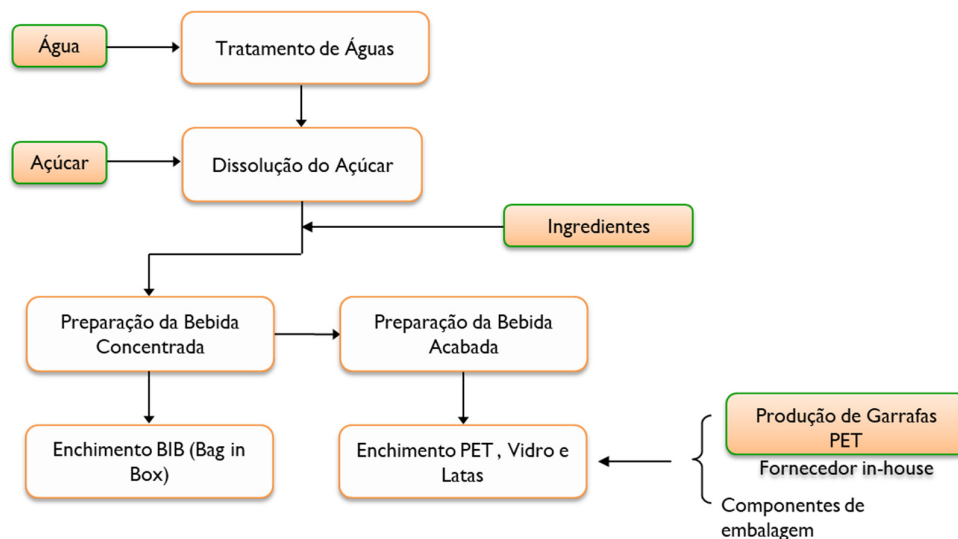


Figura 4 - Fluxograma de Fabrico de Refrigerantes e de outras bebidas não alcoólicas

3. DESCRIÇÃO DAS EMISSÕES

As principais atividades que originam emissão de efluentes líquidos e gasosos e são geradoras de resíduos e ruído estão assinaladas no quadro seguinte:

Processo	Operação	Água de consumo	Emissões			Resíduos
			Água residual	Para a atmosfera	Ruído*	
Tratamento de Águas	- Captação de águas - Osmose Inversa - Desinfecção com cloro - Armazenamento - Filtração (multimédia) - Descarbonatação - Descalcificação - Descoloração-Desodorização (carvão activado) - Filtração com polidores - Desinfecção com U.V.	Sim	Sim	Não	Não	Sim
Dissolução de Açúcar	- Dissolução do Açúcar - Filtração - Pasteurização - Arrefecimento - Armazenamento	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
Preparação de Bebida Concentrada e Bebida Acabada	- Formulação de bebida acabada e bebida concentrada (XC – xarope composto)	Sim	Sim	Não	Não	Sim
Produção garrafas de PET	- Preparação - Sopragem	Sim	Sim	Não	Não	Sim
Enchimento da Bebida	- Lavagem e enxaguamento de embalagens - Diluição e/ou carbonatação da bebida terminada - Pasteurização/arrefecimento - Enchimento Bebida - Capsulagem / Cravação - Codificação - Rotulagem	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Embalamento do Produto Acabado	- Formação tabuleiros/caixas - Paletização	Sim	Não	Não	Não	Sim
*Nota: a emissão de ruído para o exterior cumpre os limites estabelecidos no regulamento geral do ruído.						

4. PROTEÇÃO AMBIENTAL

4.1 – Regimes ambientais específicos

A Sumol+Compal Marcas, SA - Unidade Industrial de Pombal está certificada pela ISO 14001, e registada no sistema comunitário de ecogestão e auditoria (EMAS), instituído pelo Regulamento (CE) nº1221/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro de 2009 (EMAS III), que entrou em vigor a 11 de janeiro de 2010 e cujos anexos I, II e III foram posteriormente alterados pelo Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto.

4.2 – Água de Abastecimento

A água consumida na instalação é proveniente da rede pública e de captações próprias e sujeita a tratamento interno que garante a qualidade para consumo humano e está a ser implementada uma campanha de sensibilização para utilização criteriosa e poupança de água nas instalações.

4.3 – Emissão de Efluentes líquidos

Do processo produtivo resultam efluentes líquidos constituídos essencialmente por restos de bebida e resíduos de lavagem. Toda a água residual proveniente da instalação é devidamente encaminhada para o coletor na Câmara Municipal de Pombal e posteriormente tratada na ETAR municipal conjuntamente com outros efluentes residuais e domésticos provenientes da zona industrial e áreas urbanas.

4.4 – Emissão de Efluentes gasosos

As emissões gasosas provenientes das caldeiras de vapor são periodicamente analisadas e cumprem a legislação aplicável. A instalação dos geradores de vapor bem como a chaminé existente cumprem os requisitos legais e é utilizado o gás natural como combustível para as caldeiras. Foram eliminadas emissões gasosas difusas resultantes da utilização de empilhadores, através da instalação de um sistema de transporte robotizado das paletes de produto para o armazém.

Serão instaladas 2 novas chaminés, uma para cada caldeira. A chaminé atual será desmantelada e encaminhada como resíduo.

4.5 – Produção de Resíduos

Na fase de produção e embalagem da bebida são gerados resíduos sólidos como bidões metálicos, embalagens de plástico, caixas de cartão, etc. que são encaminhados através de operadores licenciados para eliminação / valorização. As emissões para o solo são devidas a resíduos indiferenciados que são encaminhados para aterro municipal.

4.6 – Emissão de Ruído

A unidade de Pombal não produz emissões de ruído ou odores que provoquem incomodidade a terceiros e não se encontra na proximidade de nenhuma zona considerada sensível (hospitais, escolas, casas de repouso ou zonas habitacionais)

A empresa não está abrangida pela legislação relativa à prevenção dos acidentes industriais graves que envolvem substâncias perigosas.

Em resumo devido à sua localização, tipo de indústria e ainda a política ambiental interna, não se prevê que esta unidade tenha um impacto considerável na zona em que se encontra inserida, nem contribua para a degradação do ambiente no seu todo.

5 – MEDIDAS DE DESATIVAÇÃO

A empresa terá de elaborar e enviar com a antecedência prevista às entidades competentes um Plano de desativação da instalação, quer para a cessação parcial quer total da atividade. Igualmente deverão ser definidos critérios para aferir o sucesso da operação de forma a ver assegurado a proteção e o menor impacto ambiental, devendo ser garantido, que após desativação da instalação o local ficará preservado e recuperado em termos paisagísticos dentro das medidas possíveis ou economicamente viáveis.

Está assegurado que todos os equipamentos e instalações são passíveis de serem removidos e será dada especial atenção ao desmantelamento, abertura e transporte dos equipamentos e estruturas, de forma a evitar ou minimizar potenciais derrames de substâncias perigosas, que possam contaminar os solos não impermeabilizados, bem como provocarem emissões gasosas, ou outros impactos negativos ao ambiente.